

**ZCAST COMO RECURSO PEDAGÓGICO: O PIBID NA E. E. B. PROF^a ZÉLIA SCHARF E O ESTUDO DA HISTÓRIA REGIONAL DOS ANOS 1950 EM CHAPECÓ
SOUZA, MARCELO.[1];ELICA, SIMONETTI[2];SIQUEIRA, GUSTAVO. [3];
MARTINS, EVERTON.[4]**

O projeto desenvolvido pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola de Educação Básica Zélia Scharf, busca aproximar os estudantes da história regional, promovendo reflexões críticas sobre a formação social, política e cultural do Oeste de Santa Catarina, em especial do município de Chapecó, durante a década de 1950. A proposta articula a prática pedagógica com a pesquisa histórica, incentivando o interesse dos alunos por meio da realização de entrevistas no podcast Zcast – da escola Zélia Scharf com pesquisadores que investigam a região. Essa metodologia possibilita a valorização da memória local e da produção acadêmica voltada ao contexto regional, ao mesmo tempo em que desenvolve competências ligadas à oralidade, escrita e análise crítica. A atividade central do projeto consiste em preparar, realizar e analisar entrevistas com pesquisadores convidados, de modo que os estudantes possam compreender a importância da investigação acadêmica para a construção do conhecimento histórico. Nesse processo, os alunos exercitam a oralidade, ao formular e apresentar perguntas; a escrita, ao registrar e sistematizar as informações coletadas; e a escuta atenta, fundamental para o diálogo com os entrevistados. Percebemos, na prática, que os alunos desenvolveram maior segurança ao se expressar oralmente, demonstrando confiança em participar de conversas e debates. Além disso, apresentaram maior interesse em outros temas da história local, como as transformações urbanas de Chapecó, a história da colonização e a memória de antigos moradores, o que reforça a motivação despertada pela experiência. Entre os temas abordados, destaca-se o episódio do linchamento ocorrido em Chapecó em 1950, um acontecimento marcante da história local que tem sido objeto de estudos acadêmicos. Nesse contexto, os alunos tiveram contato com trabalhos da professora com doutorado em Sociologia Política Mônica Hass, pesquisadora que já participou do podcast Zcast, apresentando análises sobre violência, memória e sociedade no Oeste catarinense. Esse material foi utilizado como apoio pedagógico, contribuindo para que os estudantes refletissem sobre como eventos históricos podem ser interpretados e problematizados em diferentes meios de divulgação científica. Mais do que se deter em um episódio específico, o projeto explora como a prática de entrevistar pesquisadores e dialogar com fontes diversas contribui para o ensino de História. Essa abordagem rompe com a simples transmissão de conteúdos e favorece a autonomia intelectual, pois exige preparo, organização e iniciativa dos alunos. Também percebemos que, ao elaborar as perguntas e organizar as entrevistas, os estudantes passaram a se engajar mais ativamente nas aulas, demonstrando maior interesse em ler, pesquisar e discutir diferentes aspectos da história regional. Outro aspecto importante é o fortalecimento da formação crítica, uma vez que os alunos passam a reconhecer que a História não é única, mas composta por diferentes perspectivas. Essa experiência os leva a compreender melhor sua própria realidade, refletindo sobre questões de memória, identidade e cidadania. Assim, o projeto não apenas ensina conteúdos históricos, mas também amplia o horizonte formativo dos jovens, incentivando-os a valorizar sua comunidade e a participar de forma ativa na construção social. Em síntese, o PIBID desenvolvido na Escola Zélia Scharf constitui uma prática pedagógica inovadora, que alia pesquisa, ensino e extensão. Ao promover entrevistas com pesquisadores e valorizar a história

[1] Marcelo Augusto de Souza. História. UFFS. marcelosouza@estudante.uffs.edu.br.

[2] Elica Cristina Simonetti. História. UFFS. elicasimonetti2325@gmail.com

[3] Gustavo Henrique de Siqueira. História. UDESC. 965865@profe.sed.sc.gov.br.

[4] Everton Bandejas Martins. História. UFFS. everton.martins@uffs.edu.br.



XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

regional, o projeto estimula o desenvolvimento da oralidade, da escrita, do engajamento e da autonomia estudantil, além de estreitar a relação entre escola e comunidade. Dessa forma, contribui para enriquecer o ensino de História e para a formação de estudantes críticos, conscientes e participativos. Vale destacar, ainda, o papel do PIBID enquanto política pública de formação docente, que fortalece de maneira concreta a relação entre universidade e escola, consolidando espaços de diálogo e aprendizado mútuo.

Palavras-chave: PIBID; História Regional; Educação Básica; Década de 1950; Práticas Pedagógicas; Podcast.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: CAPES.

Aspectos Éticos:

[1] Marcelo Augusto de Souza. História. UFFS. marcelosouza@estudante.uffs.edu.br.

[2] Elica Cristina Simonetti. História. UFFS. elicasimonetti2325@gmail.com

[3] Gustavo Henrique de Siqueira. História. UDESC. 965865@profe.sed.sc.gov.br.

[4] Everton Bandejas Martins. História. UFFS. everton.martins@uffs.edu.br.